

## ITAÚ Em Recife, banco é obrigado a reintegrar bancária vítima de assalto

Em Recife (PE), a Justiça ordenou que o banco Itaú reintegre ao trabalho uma bancária que foi demitida pouco tempo após sofrer um assalto. No dia 1º de abril de 2013, a trabalhadora sofria o segundo assalto em apenas três anos de banco. Cinco dias após o assalto, orientada pelo SEEB-PE, ela foi até a sede da entidade para a emissão da CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho). "Da vez anterior, era novata, e acabei cedendo ao terrorismo do banco para não fazer a CAT", afirmou a trabalhadora.

Mesmo padecendo de depressão e síndrome do pânico, fruto do assalto, a colega foi demitida pelo

Itaú. Então, o Sindicato a orientou a não assinar a homologação, a procurar o INSS e impetrar uma ação de reintegração ao trabalho. E, no último dia 27 de janeiro, a trabalhadora recuperava seu emprego.

O diretor do SEEB-PE, João Marcelo Lopes enfatizou: "Não dê ouvidos ao terrorismo de gestores do banco, qualquer um. Passou por assalto, comunique ao Sindicato para providenciar a emissão da CAT. É obrigação da empresa, mas se o banco não o fizer, nós fazemos. A CAT é a garantia do bancário e da bancária, caso venha a ter repercussão na saúde, em qualquer época".

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

### Por falta de refrigeração, duas agências foram paralisadas, em SP e Santo Ângelo

O verão 2013/2014 continua escaldante em praticamente todo o território brasileiro. Com isso, têm aflorado os problemas relacionados aos sistemas de refrigeração das agências e postos de atendimento bancários. E o movimento sindical tem agido para pressionar os bancos a resolverem esses problemas e garantirem um ambiente de trabalho ameno aos bancários.

Na quarta-feira, 29, duas agências do Santander foram paralisadas, uma em Santo Ângelo e outra em São Paulo, capital. Na agência da

cidade gaúcha, o ar condicionado estava quebrado havia uma semana e o banco "não se mexeu" para consertá-lo, apesar da intervenção do sindicato. Em São Paulo, os bancários estavam há mais de seis meses sem refrigeração. Para remediar a situação, o banco enviou ventiladores, mas, detalhe, não enviou técnicos para fazerem a instalação dos aparelhos. Por isso, o sindicato manteve a agência fechada o dia inteiro. No final do dia, o banco informou que, na quinta-feira, 30, a agência estaria equipada com o ar condicionado.

